

RELATÓRIO DAS VISITAS DE ACOMPANHAMENTO NA REGIÃO CENTRO **30 DE AGOSTO A 10 DE SETEMBRO DE 2015**

Composição da equipa: Lázaro Bamo, Paulina Macamo e Matateu Ubisse

Locais visitados: Cheringoma, Gorongosa, Maringuè, Guro, Machaze e Catandica.

Enquadramento

As visitas de treinamento local constituem o segundo momento dos ciclos de formação do CAICC, que são feitos em quatro perspectivas, nomeadamente, Formação Regional, Visitas de Acompanhamento, Workshops Distritais e Mini-cursos.

Para o presente ciclo, o CAICC visitou as rádios/CMCs localizadas nos distritos de: Cheringoma, Gorongosa, Maringuè, Guro, Machaze e Catandica.

As visitas são um momento importante para acompanhar e apoiar a evolução do trabalho dos parceiros locais a nível de gestão e/ou governação interna, produção e serviços, solução de problemas informáticos e uso de várias ferramentas TIC, bem como capacitação para os parceiros locais poderem informar e comunicar melhor e com qualidade, conhecimentos dos direitos e deveres do cidadão e uso dos canais do CAICC.

No geral foram abordados os seguintes assuntos:

- Reforço da transmissão de habilidades por parte do formando do curso regional;
- O que é possível fazer com o material e o pessoal disponível;
- Como produzir mais e melhores conteúdos locais;
- Exercícios práticos de jornalismo radiofónico;
- Debates sobre liberdade de imprensa e de expressão, e cobertura eleitoral;
- Revisão do equipamento e apoio técnico;
- Uso das ferramentas TIC.

A situação encontrada em cada RC/CMC visitada e as actividades desenvolvidas pelo CAICC são detalhadas a seguir.

1 – DISTRITO DE CHERINGOMA – 30 - 31 de Agosto

Foi a primeira rádio a ser visitada durante o ciclo centro, depois da última visita efectuada em Julho de 30 á 31, a rádio enfrentava problemas ligados a grelha de programação onde cada locutor emitia no seu horário, este problema já foi resolvido e os colaboradores estão a emitir em função dos horários, o único entrave que a Rádio é a falta de gravadores, mas, com a progressiva inovação todos trabalhos (entrevistas, gravações e reportagens) são feitos com recursos ao celular de cada voluntário.

Infelizmente o coordenador, tal como em 2012 não encontrava-se na Rádio, estava na Beira e o colaborador que participou na formação na Beira (GUIFITE JÓ), não se fez presente por motivos de saúde. A Rádio iniciou as actividades em 2011 e actualmente é gerida pela AJULSIDA e foi criada no âmbito do Programa Nacional de Centros Multimédia Comunitários.

A associação tem fraca participação dentro das actividades da Rádio o que acaba deixando o CMC Rádio fraca no que diz respeito na busca de parcerias e angariação de fundos. O CMC não beneficia-se da internet, segundo o chefe da redacção a

equipa da Movitel esteve na rádio uma vez e nunca mais apareceu para montar a internet. O CMC tem pouca participação de estudantes para fazer o curso de informática e não conta com nenhum parceiro além do CAICC e Governo.

Dados básicos

Voluntários: 14

- Homens: 12
- Mulheres: 2

Colaboradores efectivos: 7

- Homens: 7

Línguas

- Sena
- Português

Rádio

- Raio 75Km
- Ouve-se até Mutarara, Caia, Chimwara
- A Rádio emite das 05:55h as 22:00h

Tipo de Programas

- Educação e Desenvolvimento
- Cultura (Promoção de artistas locais)
- Entretenimento (A voz da coração e escolha e nós tocamos)
- Saúde (Técnico de saúde e faz programa na Rádio)

Equipamento/instalações

O CMC de Cheringoma funciona nas instalações da Casa da Cultura um edifício que é composto por 4 compartimentos (1 Sala de Informática, 1 Estúdio de emissão, 1 Secretaria, 1 Sala do Coordenador), 14 Computadores (HP 500B), dos quais 4 não funcionam 2 impressoras avariadas, 1 fotocopiadora enviada pelo PNCMC no ano passado chegou a Rádio avariada com o vidro partido, a máquina foi levada a Beira e até hoje não foi devolvida. Tinham 4 Gravadores (2 digitais e 2 cassetes) e todos estão avariados e neste momento recorrem ao uso do celular pessoal para efectuar trabalhos e tem data show avariado. O CMC não tem telefone e usa celulares pessoais dos voluntários para interacção com a comunidade.

Rendimentos

Os rendimentos da Rádio vêm de venda de dedicatórias, curso de informática onde são cobrados 200 meticais por cada estudante, neste momento o CMC tem apenas 5 estudantes., as vezes só participam 2 alunos e não pagam todas as prestações.

Parceiros

Parceria com o CAICC e Governo distrital para custeio de despesas básicas (Corrente eléctrica).

Trabalho realizado

O trabalho foi realizado na presença de 15 participantes, 2 mulheres e 13 homens. A primeira sessão focou-se no levantamento das necessidades da Rádio, Apresentação do CAICC, serviços disponíveis e como a rádio podia usar os serviços do CAICC para melhorar seus trabalhos e ajudar a comunidade.

Durante a apresentação dos serviços do CAICC os colaboradores fizeram a demonstração dos CD's do CAICC recebidos durante a distribuição. Rosa António fez demonstração do DVD informação para as nossas comunidades, Marcelino fez a demonstração do Website do CAICC e por fim o técnico de saúde e voluntário da rádio Mateus João foi responsável por demonstrar o CD Onde Não Há Médico, a sessão foi interactiva com outros colaboradores perguntando e tirando dúvidas sobre os conteúdos apresentados.

Um ponto positivo que a rádio possui é ter o maior número de voluntários (8) com contas no Facebook, por isso, a segunda sessão focou-se bastante na criação de mais contas de e-mail (gmail), onde foram criadas as contas para:

- Marcelino Chuva – chuvamercelino@gmail.com
- Lucas Singale – lucassingale@gmail.com
- Rosa António – rosasangorote@gmail.com
- Nilton Adolfo – niltonadolfo@gmail.com
- Augusto Zacarias – omacuenjere@gmail.com

Após a criação de E-mails foram efectuados exercícios de envio, recepção, anexo e reenvio de e-mails que foram monitorados em conjunto com o técnico de informática Evaristo Vaso, de formar a garantir que houvesse o envolvimento de todos. Todos colaboradores foram registados na lista de discussão do CAICC e 2 enviaram notícias locais.

Após a instrução sobre o uso do e-mail, seguiu-se com a criação de contas no Facebook para os poucos voluntários que não possuíam, nesta sessão foram feitas demonstrações de uso do Facebook na perspectiva jornalística e por fim criou-se a página da rádio: www.facebook.com/cmcccheringoma de forma que pudessem partilhar notícias a nível global.

A Rádio recebeu do CAICC além de CDs um Modem 3.5G para uso do FrontlineSMS. O programa de interacção com ouvintes foi instalado no estúdio pelos voluntários, depois de uma sessão tida no CMC onde explicou-se que o programa permite enviar, receber SMS, criar inquéritos e criar debates por SMS. Os voluntários ficaram felizes com a aquisição do MODEM, pois, a interacção era feita através dos celulares pessoais e com o modem e número todas interacções ficaram centralizadas.

A última sessão foi realizada por Paulina Macamo que explicou a rádio como pode fazer angariação de fundos para melhorar as condições de equipamento e remuneração dos voluntários, um dos grande problemas que a rádio enfrenta é a criação de rendimentos e nesta ordem de ideias foi explicado que podia-se fazer parcerias com CFM de forma que a rádio emitisse mensagens de apelo aos moradores ao longo da linha para não usarem as pedras ou material da CFM, estabelecer uma parceria com a empresa Levas Flor que faz exploração de madeira de forma a emitir mensagens de protecção de espécies e restituição da fauna e com a Movitel para passar spots em troca de internet.

Pontos Fracos:

- Falta de manutenção de equipamento;
- Falta de equipamentos que influencia a fraca participação dos estudantes;
- Falta de internet;
- Falta de segurança;
- Mesa de SOM com volume baixa;
- Falta de sala de redacção;
- Falta de estúdio de gravação;
- Falta de gravadores;

Pontos Fortes:

- Alcance maior;
- Um grande número de voluntários dedicados;
- Uso do celular de forma massiva;
- Muitos voluntários com contas no Facebook;

Recomendações:

- Criação de parcerias com instituições (CFM-Linha de Sena, Levas Flor e Movitel).
- Usar o FrontlineSMS para programas de interação com ouvintes e fazer backups para análise.
- Fazer maior promoção do curso de informática do CMC;

2 – DISTRITO DE GORONGOSA – 01 - 03 de Setembro

A Rádio foi fundada em 2011 pela Associação Idelgo – Iniciativas para o desenvolvimento local de Gorongosa, foi visitada pelo CAICC em 2012. A Rádio é composta por uma equipa de 30 voluntários composto por jovens e adultos e possui um Ponto Focal (Domingos Agostinho). Apresenta um óptimo número de participação da mulher.

A Associação tem tido pouca participação no que diz respeito na gestão da Rádio, bem como nos eventos, não presta contas e não realiza assembleias. Vários voluntários encontram-se desmotivados pois sentem que a sua opinião não é considerada e não tem impacto a nível interno.

Consta que a rádio já perdeu alguns financiamentos devido a falta de transparência na gestão de fundos. Tem parceria com o Parque nacional de Gorongosa para emissão de mensagens de meio ambiente e conservação da fauna.

A Save the Children apoia o programa da criança e educação inclusiva dando programas previamente feitos e um valor para o espaço de antena. A Rádio possui internet da Movitel que tem pago mensalmente 3510MT para uso interno.

Dados básicos

Voluntários: 30

- Homens: 23

- Mulheres: 7

Línguas

- Sena
- Chiduma
- Português

Rádio

- Raio 99Km (Gondola, Vanduzi, Muanze, Makhossa)
- 1 Antena com 1 dípolo avariado

Tipo de Programas:

- Meio ambiente
- Voz da criança (Era financiado pelo FORCOM)
- Violência Doméstica
- Agricultura AGRA (ISPIEM – A politécnica)
- Educação inclusiva
- Educação e desenvolvimento
- Pregação na Rádio
- Discurso Directo
- Desporto
- Conto popular

Parceiros

- Parque Nacional de Gorongosa
- Save The Children
- CAICC
- FHI

Equipamento/instalações

- 4 Computadores (1 é MAC avariado)
- 1 Impressora avariada
- 1 Impressora funcional + Scan
- 3 Gravadores Digitais

Rendimentos

- Parcerias com organizações, espaço de publicidade, anúncios e dedicatórias.

Trabalho realizado

As sessões realizadas foram feitas com base nas necessidades apresentadas pelos voluntários. Estiveram presentes 25 colaboradores e a primeira sessão focou-se na apresentação do CAICC, serviços e como estes podem beneficiar-se das actividades e rede do CAICC. Foi feita uma demonstração do Website, DVD Informação para as nossas comunidades, CD onde não há médico e durante a apresentação um dos voluntários mostrou-nos o respectivo livro, Xirico onde foi possível carregar programa feito pela Cesária (participante do curso regional centro) em conjunto com os colegas na Beira e o CD conheça nossas leis e ajuda tua comunidade com grande enfoque nas secções associativismo e voluntariado. Nessa sessão houve um debate conduzido pelos voluntários sobre o tema de associativismo em que foram colocados vários

pontos e perguntas se a associação da rádio e alguns membros estavam cientes desta lei? Muitos voluntários disseram que não sabia que esta lei existia e isso veio a abrir um novo horizonte para melhor a associação.

A segunda sessão foi dedicada a publicação de conteúdos usados as TIC, onde foi apresentado o conceito rádio online e o impacto do conteúdo local a nível global e foram feitos POSTs na página do CAICC e RC Gorongosa pelos voluntários: Judite e Israel. Em seguida a Cesária Pascoal foi responsável por mostrar os colegas como criar uma conta de e-mail e realizar as tarefas de envio, reencaminhamento, recepção, anexo e Google hangouts. A maior parte dos voluntários possui e-mail e Facebook e foram devidamente registados na lista do CAICC de forma a enviar e-mails com histórias e notícias de Gorongosa.

A sessão que seguiu-se foi o uso do FRONTLINESMS, foi instalado no computador do estúdio e configurado pelos voluntários, foram realizados testes de envio, recepção, registo de contactos, grupos e inquéritos. Durante a apresentação das funcionalidades foi apresentada uma possibilidade da rádio usar o FRONTLINESMS junto aos parceiros como Parque Nacional de Gorongosa para enviar SMS as comunidades para evitar a caça furtiva, preservação do meio ambiente e evitar queimadas descontroladas e usar com a Save The Children para mensagens de sensibilização aos pais e encarregados a encaminhar as crianças as escolas e hospitais para ter acesso a serviços básicos.

A última sessão focou-se na gestão interna e angariação de parceiros, onde a Paulina Macamo explicou as rádio que podiam alargar seus parceiros fazendo publicidade para vários empresários como é o caso do Arco Íris, Kapulana, Magaço e Outras entidades e usar os fundos disponíveis a nível interno para investir no pessoal e equipamento dos estúdios, foi explicado ainda que o material torna-se obsoleto e precisa se fazer o giro e só com rendimentos e gestão eficiente de caixa, transparência nas contas pode-se garantir boa implementação do orçamento disponível.

Pontos Fracos

- Escassez de gravadores e Auscultadores;
- Pouco equipamento;
- Consolote do estúdio de gravação não emite som;
- Manutenção da Torre;
- AC's do emissor avariados;
- Emissores com problemas de avarias constantes;

Pontos Fortes

- Parcerias com organizações locais;
- Equipa composta por jovens e adultos;
- Participação da mulher nas actividades da rádio (locução, reportagens e entrevistas).

Recomendações

- Partilhar com a associação a lei das associações;
- Organizar uma assembleia-geral;
- Estabelecer comunicações constantes com a coordenação da associação;
- Prestar contas aos membros e voluntários de forma pública e regular;
- Incluir novos membros para as oportunidades da rádio;

3 – DISTRITO DE MARINGUÊ – 03 - 04 de Setembro

A Rádio foi criada pelo ICS já a 8 meses em parceria com o governo distrital, a rádio possui encontra-se sem operar já a 4 meses por causa do problema da antena. A Rádio tem poucas fontes de rendimentos o que a torna pouco sustentável.

Enfrenta escassez de equipamento, tem apenas 1 computador que é Mac e para trabalhos de edição digital tem recorrido a Laptop emprestado pelo voluntário da RC SAFE MAMED apenas quando está disponível. O Edifício da rádio é emprestado pelo Governo, este foi projectado inicialmente para a esposa do Administrador do distrito trabalhar.

A equipa é toda jovem e com conhecimento básico nas áreas de jornalismo e uso das TIC para produção e disseminação de conteúdo, o que constitui um desafio a nossa equipa para dar a conhecer sobre mais na área de conteúdos e tecnologia.

Dados básicos

Voluntários: 9

Homens: 7

Mulheres: 2

Efectivos:

Homens: 3

Línguas

- Sena
- Português

Rádio

- Raio 20 dos 75Km
- Horário 06:00 às 21:00h

Tipo de Programas:

- Saúde – Malária - FHI
- Mulher
- Criança
- Noticiário (Português - Sena)

Equipamento/instalações

- Edifício/Escritório da esposa do administrador do distrito;
- 1 Misturador, 1 leitor DVD e 1 bobina p/gravação
- Comprar: CABO VGA, 2 Corrente 1 Mouse (CAICC VAI AJUDAR)
- 1 Mac para emissão

Rendimentos

- Serviços de dedicatórias e anúncios.
- FHI paga 5 mil por 3 meses para passar anúncios.
- As dedicatórias são escritas manualmente e depois emitidas na RC.

Parceiros

Governo distrital faz anúncios, a instalação da energia foi o governo e casa também.

Trabalho realizado

Quando a equipa do CAICC visitou a rádio esta estava parada (não funcionava) já a 3 meses e durante a passagem pela rádio estavam apenas 4 voluntários da rádio.

A primeira sessão foi feita com foco na apresentação do CAICC, sendo que a rádio funcionava a 8 meses só conhecia o CAICC pelos materiais, na mesma sessão o participante do curso na beira: Safe Mamed fez a apresentação/resumo do que foi aprendido e experiências trocadas com colegas.

O CAICC efectuou levantamentos das necessidades da rádio de forma a dar o seguimento presencial com o Ponto Focal (Domingos Agostinho) e remoto pelo Helpdesk. Foi deixado um valor de 3.000MT para a rádio de maneira que organizasse o mini curso com o acompanhamento do ponto focal, além do valor foi oferecido um Modem para que a rádio usasse o FrontlineSMS que foi copiado ao voluntário que participou do curso centro na Beira e foi deixada uma copia de CD com este e mais softwares.

Durante os trabalhos a antena da rádio encontrava-se inoperacional o que limitava a emissão de notícias locais a pontos mais distantes, no entanto no dia seguinte depois da saída da equipa do CAICC a rádio, chegou a equipa do ICS para a reparação da antena.

Pontos Fracos

- Produção, Edição de notícia;
- Rádio a cassette e tem que substituir as gravações;
- Falta de transporte;
- Falta de segurança;
- Antena com fraco alcance;
- Falta de formação básica

Pontos Fortes

- Equipa motivada e criativa;
- Boas relações com o governo;

Recomendações

- Alterar o iMac pelo processador da Intel;

4 – DISTRITO DE GURO – 09 - 12 de Setembro

O CMC de Guro foi montado pelo PNCMC e iniciou suas actividades a 5 de Agosto de 2013, é gerido pela Associação das Mulheres (Circulo de Interesse da Mulher). Apesar

de ter sido criada por uma associação nota-se pouca participação da mulher nas actividades internas e rotineiras da rádio.

A rádio é pouco sustentável e tem conseguido pagar as despesas básicas com os valores angariados com os serviços básicos que tem prestado. Neste momento está a emitir num raio de 20Km pois tem um emissor avariado que tinha a capacidade de alcance de 75Km, a razão para avaria de equipamentos segundo os colaboradores é a oscilação de corrente eléctrica que tem sido frequente.

O CMC tem conexão com a Movitel (Não funcional no momento), e presta serviços públicos como: curso de informática básica na óptica do utilizador, plastificação, encadernação e digitação de documentos. O CMC recebeu uma fotocopiadora da marca AFICIO no âmbito do PNCMC que já tinha sido usada e com tinteiro vazio, segundo o coordenador.

Dados básicos

Voluntários: 25

- Homens: 23
- Mulheres: 2

Línguas:

- Português
- Chitonga
- Xibarué

Rádio

- Tem 90 Km (Emissor avariou e foi reparado falta apenas levantar)
- Raio máximo de 20Km

Tipo de Programas:

- Saúde
- Educação
- Actividades Económicas
- Programas comunitários (debate)
- Entretenimento
- Programa Infantil

Equipamento/instalações

- Edifício construído de raiz e dedicado ao CMC;
- 17 Computadores, onde 2 estão avariados
- 1 Fotocopiadora AFICIO avariada
- 1 Scanner
- 1 SAMSUNG LED 32” TV
- 1 Par de Speakers
- 1 Máquina de encadernação
- 2 Impressoras coloridas HP
- 1 Máquina de plastificação
- Equipamento completo do estúdio
- 2 Gravadores a pilha;

Rendimento

- Venda de dedicatórias
- Anúncios publicitários

- Curso de informático (1000MT todos pacotes: W, PPT, XLS,)
- Plastificação
- Encadernação
- Digitação e Impressão

Trabalho realizado

O primeiro dia de visita foi dedicado a organização do Workshop, a equipa do CAICC entrou em contacto com o governo local a fim de negociar a sala de conferências para a realização do Workshop e a emissão de mais convites para organizações da sociedade civil e líderes locais que não tinham sido convidados e com sucesso foi possível conseguir a sala e ter mais convites distribuídos.

No segundo dia a sessão iniciou com 8 voluntários, em que o Albino Eusébio procedeu com a abertura explicando o que aprendeu no curso realizado na Cidade da Beira de 24 à 28 de Agosto. Seguiu-se depois um conjunto de apresentação de dificuldades enfrentadas pelos colaboradores durante o trabalho na rádio e no campo nomeadamente:

- Como conseguir reconhecimento das instituições governamentais de que somos capazes de cobrir eventos assim como faz a RM. **Foi explicado aos voluntários que a lei de direito a informação e imprensa deve ser usada nestes casos, informando aos envolvidos no evento que é um direito consagrado o acesso a informação pública.**
- O que fazer numa situação em que o director ou administrador diz que não quer ser entrevistado. **Esclareceu-se que nem todo tipo de informação é pública, mas, para casos de informação pública pode fazer-se reportagens ou notícias e no lugar das autoridades que não quiseram conceder a informação esclarecer que tentativas de tentar ouvi-los resultaram em fracasso.**
- Como podemos tornar a Lei de Direito a Informação uma ferramenta prática no nosso dia-a-dia. **É preciso realizar programas de interacção com a comunidade para disseminar a Lei, partilhar as cópias deixadas nas instituições governamentais e OSCs.**
- Como convencer um colega a fazer emissão em língua local, sabendo que este enfrenta dificuldades na língua portuguesa e mesmo assim insiste em fazer emissão com dificuldades. **Durante a visita tivemos a oportunidade de ouvir as emissões da rádio e constatamos vários erros ortográficos do locutor, este tema veio a ser debatido. E a recomendação dada para ultrapassar este problema é atribuir programas em língua local para quem entende melhor e promover este programa de forma a mostrar que a língua local tem valor na nossa cultura.**

Todas questões e outras que foram surgindo durante a discussão foram respondidas pela equipa do CAICC, foram dados casos concretos de situações similares onde foi mostrado como ultrapassar as dificuldades com base na lei e outra legislação relevante.

A Rádio já tinha avançado com a instalação do FrontlineSMS, nesta sessão foi apenas oferecido o Modem e configurado de modo que tivessem acesso a 1.5GB de internet e usar no FrontlineSMS para interacção com ouvintes.

Pontos Fracos:

- Raio de alcance; que influencia nas parcerias com ONGs;
- Equipamentos recebidos não completos; Por Ex.: A máquina veio sem Tonner;
- Não há parceiros;
- Falta de pilhas originais para gravadores;
- Falta de internet por causa das oscilações; {Movitel com problemas};
- Infiltração no tecto sempre que chove;

Pontos Fortes

- Boa relação com o Governo;
- Disponibilidade de equipamento;
- Uso do telemóvel para gravar;

Recomendações

- Réplica;
- Contactar o PNCCMC's para falar com a Movitel;
- Adquirir UPSs para misturadores;

5 – DISTRITO DE CATANDICA – 12 de Setembro (Visita relâmpago)

Depois da realização das actividades na Rádio Comunitária de GURO, a equipa efectuou uma passagem rápida no CMC de Catandica. Durante o tempo passado em Barué o CAICC realizou um conjunto de actividades de forma a resolver alguns problemas que este enfrentava, que é nomeadamente:

- Instalação de Teamviewer para manutenção remota.
- Partilha do Windows 8.1 versão 365 dias (A rádio tinha a versão de 30 dias).
- Diagnóstico de partilha de internet para computadores do CMC, que resultou na recomendação de compra de um Router 3G+Wi-Fi DLINK 8 portas.
- Treinamento rápido no uso da máquina fotográfica NIKON 3000D, que foi usada pelo John Chekwa para captação de imagens e vídeos durante o Workshop.
- Treinamento sobre Youtube MP3 e SoundCloud para hospedar programas áudio da rádio, que culminou com abertura de conta no SoundCloud como pode ser visto pelo link: <https://soundcloud.com/radio-catandica/>

6 – DISTRITO DE MACHAZE – 09 - 10 de Setembro

A RC de Machaze funciona em regime experimental e foi fundada a 27 de Março de 2015 pelo governo local com apoio do ICS , e funcionou até 6 de Agosto, data em que registou uma avaria grossa protagonizada por um dos seus colaboradores que tinha expectativas de ser nomeado coordenador, provocou a avaria da consola no estúdio de emissões.

A rádio enfrenta problemas de trabalho em equipa, tem pouca participação da mulher. Segundo uma das voluntárias o concurso de candidatura foi público a todos, no entanto, nota-se pouca falta de interesse por parte do sexo feminino em fazer parte, das 6 mulheres capacitadas na RC, apenas 3 avançaram e ficaram na Rádio. Uma das mulheres não admitidas não falava a língua oficial portuguesa, era apenas fluente em Chitewe e isso concorreu para sua não admissão. Os colaboradores não admitidos foram depois chamados para fazer outras actividades da rádio, como produção de programas, mas, estes não quiseram colaborar.

O equipamento foi comprado pelo governo local em parceria com o ICS, segundo o técnico de manutenção do ICS informou que as marcas adquiridas tem um problema recorrente e precisa-se substituir, outro ponto é que estes equipamentos não são padrão para rádios comunitárias.

No âmbito da instalação da rádio houve um plano de montagem do CMC e até agora não houve a instalação dos computadores por falta de parceiros para o fim. Segundo uma das voluntárias os formandos que beneficiam-se de formação não têm repassado os conhecimentos aos restantes o que cria problemas de consistência na produção de programas e além deste ponto disse que há necessidade de colaboração mútua e grelha de programas e actividades para os voluntários, porque até hoje cada um entra no estúdio e faz o que quer.

Um dos voluntários afirmou que a falta de subsídios na rádio acaba influenciando a desistência dos voluntários. Houve uma explicação para os voluntários para a criação de parcerias locais e actividades comerciais que vão criar sustentabilidade a rádio como a venda de carne, netcafé, digitação e impressão.

Dados básicos

Voluntários: 17

- Homens - 14
- Mulheres - 3

Efectivos: 1

- Mulheres (Coordenadora)

Línguas:

- Português
- Ndau
- Xichengwé

Rádio

- Raio 25 Km (A RC Ouvida em 5 localidade das 9)
- Horário 4:55 ate 22:00h

Tipo de Programas:

- Religioso
- A hora do camponês

- Saúde na comunidade
- Tropicalíssimo

Equipamento/instalações

- 1 – 3 Computadores
- 2 – 1 Gravador digital a funcionar e 1 avariado
- 3 – 1 Impressora

Rendimento

- Anúncios
- Dedicatórias

Trabalho realizado

Quando a equipa visitou Machaze a rádio não funcionava e poucos voluntários vieram tomar parte da visita porque não estavam em actividade já a muito tempo.

A equipa do CAICC procedeu com um levantamento de necessidades da rádio que culminou com uma planificação do mini curso com colaboração do ponto focal (Dilemas Rodolfo).

Durante a explicação das ferramentas e captação de dificuldades um dos colaboradores informou que beneficiaram-se de formação sobre produção de programas baseado no uso de PRO Tools e tiveram uma capacitação em Sussundenga para usar Adobe Audition, aprenderam com o técnico Ofélio (ICS) da RM a usar o ZARA RÁDIO e beneficiaram-se do curso de jornalismo básico pelo ICS.

A rádio tem feito apenas emissão de conteúdo da sede, e isso limita o acesso das localidades o acesso a informação sobre o seu dia-dia e foi feita uma proposta de contactar-se os secretários dos bairros e localidades para mobilizar voluntários que estejam interessados em partilhar informações, surgiram as ideias de usar o telemóvel para gravar notícias com correspondentes. Sabendo que o raio de alcance é inferior foi recomendado que fizesse-se parcerias com cidadãos das localidades como é o caso de Machaze sul para mandarem informações para rádio.

A equipa da rádio disse que o motivo de não sair da sede é a falta de transporte, o qual ICS prometeu resolver, mas, até hoje não se manifestou.

Um dos voluntários informou que há necessidade de formação em informática básica pois muitos colaboradores enfrentam dificuldades para fazer operações básicas e acaba dificultando o trabalho, neste aspecto o CAICC recomendou a réplica de quem sabe para os que não sabem, pois, alguns voluntários tem conhecimentos avançados apenas não querem partilhar com outros.

Houve uma explicação para os voluntários para a criação de parcerias locais e actividades comerciais que vão criar sustentabilidade a rádio como a venda de carne, netcafé, digitação e impressão.

Muitas das questões estão ligadas a falta de transmissão de conhecimentos internamente por isso o CAICC mandara o PF para trabalho na rádio. O Ponto Focal

Dilemas Rodolfo vai agendar a sua próxima viagem para área de jornalismo, produção de conteúdos e área técnica e levará também a sessão de perguntas e respostas que tivemos para esclarecer as dúvidas dos voluntários da rádio.

Pontos Fracos:

- Avaria de emissor;
- Dificuldades de transporte (trabalho na sede);
- 1 Gravador operacional (Falta de pilhas alcalinas);
- O fraco trabalho em equipa;
- Muito cortes eléctricos gerais das 05 até aos finais do dia;
- Falta de identificação do jornalista;

Pontos Fortes

- Boa relação com o Governo;
- 2 Estúdios;
- Edifício melhorado;
- A comunidade gosta da rádio;
- Entrar em cadeia nacional através do MODEM;

Recomendações

6. AVALIAÇÃO GERAL

- Nos locais visitados há um maior uso do telemóvel para comunicação e acesso a internet usando aplicativos como WhatsApp, Skype e Facebook.
- Persiste ainda a pouca partilha de conhecimento entre os colaboradores e voluntários a nível interno.
- Muitos dos CMCs visitados estão equipados com os melhores equipamentos e com conexão via fibra óptica da Movitel.
- As rádios enfrentam dificuldades para criar sustentabilidade e ter um fluxo financeiro para dar suporte as despesas correntes.
- Nota-se fraca manutenção de equipamento de rádio, o que leva a avarias constantes.
- A publicação de conteúdos nas redes sociais (Facebook, blogs, youtube e SoundCloud) é algo que está a ganhar forma com muita rapidez.
- De forma geral as visitas do CAICC foram bem recebidas, e pediram para voltar mais vezes (em alguns casos prometeu-se organizar visitas dos Pontos Focais do CAICC).
- Em cada local fez-se recomendações específicas de follow-up às visitas.

18 de Setembro de 2014